

CBM-BA

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA BAHIA

SOLDADO (CFS)



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

DE ACORDO COM O ÚLTIMO EDITAL



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO



CBM-BA

Soldado (CFS)

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipologia textual e gêneros textuais	6
Ortografia oficial	18
Acentuação gráfica.....	27
Classes de palavras	29
Uso do sinal indicativo de crase	41
Sintaxe da oração e do período	43
Pontuação	49
Concordância nominal e verbal	53
Regência nominal e verbal	56
Significação das palavras.....	59
QUESTÕES.....	65
GABARITO	79

MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos: Números Naturais, Inteiros, Racionais, Reais e Complexos (forma algébrica e forma trigonométrica). Operações, propriedades e aplicações.....	1
Sequências numéricas, progressão aritmética e progressão geométrica.....	25
Álgebra: Expressões algébricas	30
Polinômios: operações e propriedades	33
Equações polinomiais e inequações relacionadas.....	41
Funções: generalidades. Funções elementares: 1º grau, 2º grau, modular, exponencial e logarítmica, gráficos. Propriedades	49
Sistemas lineares, Matrizes e Determinantes: Propriedades, aplicações.....	72
Análise Combinatória: Arranjos, Permutações e Combinações simples, Binômio de Newton e Probabilidade em espaços amostrais finitos	84
Geometria e Medidas: Geometria plana: figuras geométricas, congruência, semelhança, perímetro e área	93
Geometria espacial: paralelismo, perpendicularismo entre retas e planos, áreas e volumes dos sólidos geométricos: prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera.....	108
Geometria analítica no plano: retas, circunferência e distâncias	129
Trigonometria: razões trigonométricas, funções, fórmulas de transformações trigonométricas, equações e triângulos.....	141
QUESTÕES.....	155
GABARITO	167

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CIÊNCIAS NATURAIS

Visão unificada do mundo físico, químico e biológico, com base nos aspectos do funcionamento e da aplicação de conhecimentos às situações encontradas na vida cotidiana	1
Estabelecimento de relações entre os vários fenômenos e as principais leis e teorias da Física, relacionando o conhecimento e a compreensão de seus princípios, leis e conceitos fundamentais à vida prática	2
Identificação de compostos químicos, correlacionando estruturas, propriedades e utilização tecnológicas.....	4
Aplicações modernas de materiais e de substâncias químicas	7
Realização de cálculos envolvendo variáveis, tabelas, equações, gráficos, a partir de leis e de princípios de conhecimentos químicos relacionados à vida diária	10
Compreensão da organização da vida em seus diferentes níveis de expressão. Interpretação da biodiversidade manifesta as estruturas especializadas de plantas e de animais	13
Análise do potencial de utilização de ecossistemas naturais.....	16
A vida em seu contexto ecológico	18
Os fundamentos da ecologia: a biosfera, a grande teia da vida	26
As estratégias ecológicas de sobrevivência.....	27
Interferência do homem na dinâmica dos ecossistemas.....	35
Saúde e vida: epidemias e endemias no Brasil.....	44
Natureza mutável e o contexto de transformações contínuas	46
A tecnologia a serviço do desenvolvimento social e da manutenção da vida no planeta.....	49
Questões	55
Gabarito.....	64

ATUALIDADES

Política Nacional e Internacional: Eventos políticos recentes no Brasil e no mundo. Relações internacionais, tratados, acordos, conflitos, etc. Economia: Eventos econômicos relevantes. Sociedade e Cultura: Questões sociais, como saúde, educação, segurança, meio ambiente. Tendências culturais e sociais. Avanços científicos e tecnológicos. Meio Ambiente: Mudanças climáticas e sustentabilidade. Eventos ambientais significativos. Questões relacionadas à conservação e preservação ambiental. Tecnologia e Inovação: Novas tecnologias e inovações. Desenvolvimentos na área de ciência da computação, internet e inteligência artificial. Relações Internacionais: Discussões sobre questões globais	1
--	---

SUMÁRIO



INFORMÁTICA

Conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos (Word, Writer), planilhas (Excel, Calc), apresentações (PowerPoint, Impress); Microsoft Office (versão 2007 e superiores), LibreOffice (versão 5.0 e superiores)	1
Sistemas operacionais Windows 7, Windows 10 e Linux. Organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas. Atalhos de teclado, ícones, área de trabalho e lixeira	91
Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet e intranet.....	130
Correio eletrônico	138
Computação em nuvem	144
QUESTÕES.....	148
GABARITO	158

DIREITO CONSTITUCIONAL

Constituição da República Federativa do Brasil: Poder Constituinte	1
Dos princípios fundamentais	5
Dos direitos e garantias fundamentais: Dos direitos e deveres individuais e coletivos, Da nacionalidade, Dos direitos políticos.....	7
Da organização do Estado: político- -administrativa, Da União, Dos Estados federados, Do Distrito Federal e dos Territórios	29
Da administração pública: Disposições gerais, Dos servidores públicos, Dos militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.....	43
Da organização dos poderes: poder Legislativo, Congresso Nacional, atribuições do Congresso Nacional, Da Câmara dos Deputados, Do Senado Federal, Do Poder Executivo, Do Presidente e do Vice-Presidente da República (atribuições do Presidente da República)	53
Do Conselho da República e do Conselho de Defesa Nacional	63
Do Poder Judiciário: disposições gerais, funções essenciais à Justiça; Ministério Público.....	64
Da defesa do Estado e das instituições democráticas: estado de defesa e do estado de sítio, Forças Armadas, segurança pública.....	71
Constituição do Estado da Bahia: servidores públicos militares, segurança pública estadual.....	77
Questões	80
GABARITO	88

SUMÁRIO

SUMÁRIO



DIREITO ADMINISTRATIVO

Administração pública: conceito e princípios.....	1
Poderes administrativos	4
Atos administrativos: conceito, atributos, requisitos, classificação, extinção.....	14
Organização administrativa: órgãos públicos (conceito e classificação), entidades administrativas (conceito e espécies).....	34
agentes públicos (espécies).....	40
Lei estadual nº 7.990, de 27 de dezembro de 2001 (Estatuto dos Policiais Militares do Estado da Bahia).....	58
Lei estadual nº 12.929, de 27 de dezembro de 2013 (Dispõe sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico nas edificações e áreas de risco no Estado da Bahia, cria o Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (FUNEBOM) que altera a Lei estadual nº 6.896, de 28 de julho de 1995, e dá outras providências).....	73
Decreto estadual nº 16.302, de 27 de agosto de 2015 (Regulamenta a Lei estadual nº 12.929, de 27 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a Segurança contra Incêndio e Pânico e dá outras providências).....	81
QUESTÕES.....	94
GABARITO.....	101

DIREITO PENAL MILITAR

Dos crimes contra a autoridade ou disciplina militar: motim, revolta, conspiração, aliciação para motim ou revolta; Da violência contra superior ou militar de serviço; Desrespeito a superior; Recusa de obediência; Oposição à ordem de sentinela; Reunião ilícita; Publicação ou crítica indevida; Resistência mediante ameaça ou violência	1
Dos crimes contra o serviço militar e o dever militar: deserção, abandono de posto, descumprimento de missão, embriaguez em serviço, dormir em serviço.....	9
Crimes contra a Administração Militar: desacato a superior, desacato a militar, desobediência, peculato, peculato-furto, concussão, corrupção ativa, corrupção passiva, falsificação de documento, falsidade ideológica, uso de documento falso.....	15
Dos crimes contra o dever funcional: prevaricação.....	32
Questões	33
GABARITO.....	38

DIREITOS HUMANOS

Precedentes históricos do Direito Humanitário: Liga das Nações e Organização Internacional do Trabalho (OIT).....	1
A Declaração Universal dos Direitos Humanos/1948.....	6
Convenção Americana sobre Direitos Humanos/1969 (Pacto de São José da Costa Rica) (art. 1º ao 32).....	11
Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (art. 1º ao 15)	31

SUMÁRIO



Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos/1966 (art. 1º ao 271)	36
Declaração de Pequim Adotada pela Quarta Conferência Mundial sobre as Mulheres: Ação para Igualdade, Desenvolvimento e Paz.....	50
Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio	55
Questões	59
GABARITO	63

IGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO

Constituição da República Federativa do Brasil (art. 1º, 3º, 4º e 5º).....	1
Constituição do Estado da Bahia, (Cap. XXIII “Do Negro”).....	1
Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 (Estatuto da Igualdade Racial)	2
Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989 (Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor) e Lei nº 9.459, de 13 de maio de 1997 (Tipificação dos crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor)	14
Decreto nº 65.810, de 08 de dezembro de 1969 (Convenção internacional sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial).....	17
Decreto nº 4.377, de 13 de setembro de 2002 (Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher).....	26
Lei federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha) e alterações propostas pelas Leis nº 13.827/2019, 13.871/2019 e 13.882/2019	36
Código Penal Brasileiro (art. 140)	36
Lei nº 9.455, de 7 de abril de 1997 (Crime de Tortura)	37
Lei federal nº 2.889, de 1 de outubro de 1956 (Define e pune o Crime de Genocídio)	38
Lei federal nº 7.437, de 20 de dezembro de 1985 (Lei Caó).....	39
Lei estadual nº 10.549, de 28 de dezembro de 2006 (Secretaria de Promoção da Igualdade Racial), alterada pela Lei estadual nº 12.212, de 04 de maio de 2011	40
Lei Federal nº 10.678, de 23 de maio de 2003, com as alterações da Lei federal nº 13.341, de 29 de setembro de 2016 (Referente à Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República).....	45
QUESTÕES.....	45
GABARITO	53

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

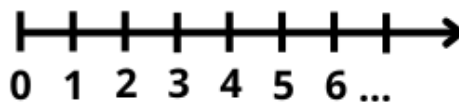
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (\mathbb{N})

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.



A integração entre Física, Química e Biologia permite compreender o mundo de forma ampla e interconectada. Embora essas disciplinas sejam tradicionalmente estudadas de maneira separada, na prática, os fenômenos naturais e artificiais demonstram uma conexão intrínseca. Desde o funcionamento do corpo humano até os avanços tecnológicos, a interação entre essas áreas molda a vida cotidiana e oferece soluções para desafios globais, como a sustentabilidade e a saúde pública.

Essa visão unificada tem implicações significativas para o aprendizado e a prática científica. Ao reconhecer que os princípios físicos regem as leis do movimento e da energia, que as reações químicas sustentam a transformação da matéria, e que os sistemas biológicos organizam a vida, é possível criar uma compreensão mais rica e funcional do mundo ao nosso redor. Essa abordagem interdisciplinar é essencial não apenas para estudantes e profissionais das ciências, mas também para qualquer pessoa que busca entender e aplicar o conhecimento científico em situações reais.

EXEMPLOS PRÁTICOS DE INTERAÇÃO ENTRE FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA

A relação entre Física, Química e Biologia pode ser ilustrada por situações do cotidiano que envolvem o corpo humano, a tecnologia e a saúde. Esses exemplos demonstram como os princípios dessas áreas se complementam, oferecendo explicações completas para fenômenos comuns:

► Funcionamento do Corpo Humano

O corpo humano é um sistema biológico que opera com base em processos químicos, regulados por leis físicas. Por exemplo:

- **Energia e Movimento:** A contração muscular envolve o consumo de ATP (adenosina trifosfato), uma molécula química que libera energia através da quebra de ligações químicas. Esse processo depende de leis físicas, como a transferência de energia e o trabalho realizado pelos músculos.
- **Sistema Circulatório:** A circulação do sangue é explicada pela hidrodinâmica (ramo da Física que estuda fluidos em movimento). A pressão arterial e o fluxo sanguíneo seguem as leis de Pascal e Bernoulli, enquanto o transporte de oxigênio ocorre por interações químicas entre hemoglobina e moléculas de oxigênio.

► Tecnologia e Saúde

Muitas inovações tecnológicas em saúde combinam conhecimentos de Física, Química e Biologia:

- **Exames de Imagem:** A ressonância magnética, usada para observar tecidos biológicos, utiliza campos magnéticos e ondas de rádio (Física) para alinhar prótons em moléculas de água no corpo. Esse alinhamento permite criar imagens detalhadas que auxiliam diagnósticos médicos.
- **Medicamentos:** A criação de fármacos requer o entendimento das reações químicas no organismo e dos efeitos biológicos nos sistemas. Por exemplo, os analgésicos inibem enzimas específicas (química), impactando diretamente no sistema nervoso central (biologia), enquanto os princípios de dosagem e liberação envolvem a cinética (física).

► Benefícios da Interdisciplinaridade no Aprendizado e na Solução de Problemas

A abordagem integrada das ciências naturais traz benefícios significativos, tanto na educação quanto na aplicação prática:

- **Facilitação do Aprendizado:** Estudar fenômenos de forma interdisciplinar melhora a compreensão, pois o aluno vê a conexão entre os conceitos. Por exemplo, a análise de como o corpo utiliza energia pode ser explorada a partir de conceitos físicos (calor, trabalho), químicos (reações metabólicas) e biológicos (funções celulares).



MUNDO

O CHOQUE DOS TITÃS: TRUMP VERSUS MUSK E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A GEOPOLÍTICA E A ECONOMIA GLOBAL

- A recente efervescência na relação entre Donald Trump e Elon Musk transcende uma mera disputa pessoal, revelando-se um episódio marcante com profundas implicações geográficas, históricas e geopolíticas.
- O embate, iniciado pela crítica de Musk a um projeto de lei republicano que visava eliminar subsídios a veículos elétricos, escalou rapidamente, com Trump ameaçando cortar contratos federais bilionários com empresas como Tesla, SpaceX e Starlink.
- A resposta de Musk foi igualmente contundente, sugerindo uma ligação de Trump com Jeffrey Epstein e chegando a pedir seu impeachment.

► Um olhar histórico: precedentes e rupturas

- Historicamente, a relação entre o governo e grandes corporações nos Estados Unidos sempre foi complexa e, muitas vezes, ambivalente. Desde os “barões ladrões” do século XIX, que acumularam vastas fortunas e influência, até as gigantes de tecnologia da atualidade, a dinâmica de poder oscilou entre a colaboração e o confronto.
- O que torna o embate Trump-Musk particularmente notável é o rompimento de uma aliança tácita entre duas figuras de imenso poder e visibilidade.
- Anteriormente, Musk, embora excêntrico, era visto com certa simpatia por setores conservadores, especialmente por suas críticas à regulação excessiva e seu foco em inovação.
- A virada demonstra a fragilidade das alianças políticas e a disposição de Trump em utilizar o peso do governo para retaliar oponentes, mesmo que estes sejam peças-chave da economia americana.
- O pedido de impeachment por parte de Musk, bem como a insinuação de envolvimento com Jeffrey Epstein, também evoca um passado de escândalos políticos e figuras controversas na história americana. A sombra de Epstein, com sua rede de contatos influentes e acusações de tráfico sexual, adiciona uma camada sombria e explosiva a esta já volátil disputa.

► A perspectiva geográfica: o Vale do Silício e Washington em colisão

- Geograficamente, o conflito acentua a tensão crescente entre Washington D.C. e o Vale do Silício. Tradicionalmente, o centro político dos EUA e o polo de inovação tecnológica operam em esferas distintas, embora interdependentes.
- O Vale do Silício, com seu espírito de disrupção e busca por autonomia, frequentemente colide com a burocracia e as regulamentações governamentais.
- A ameaça de Trump de cortar contratos federais atinge o coração das operações de empresas como SpaceX e Starlink, que dependem fortemente de acordos governamentais para seus projetos espaciais e de conectividade.



MICROSOFT OFFICE 2007

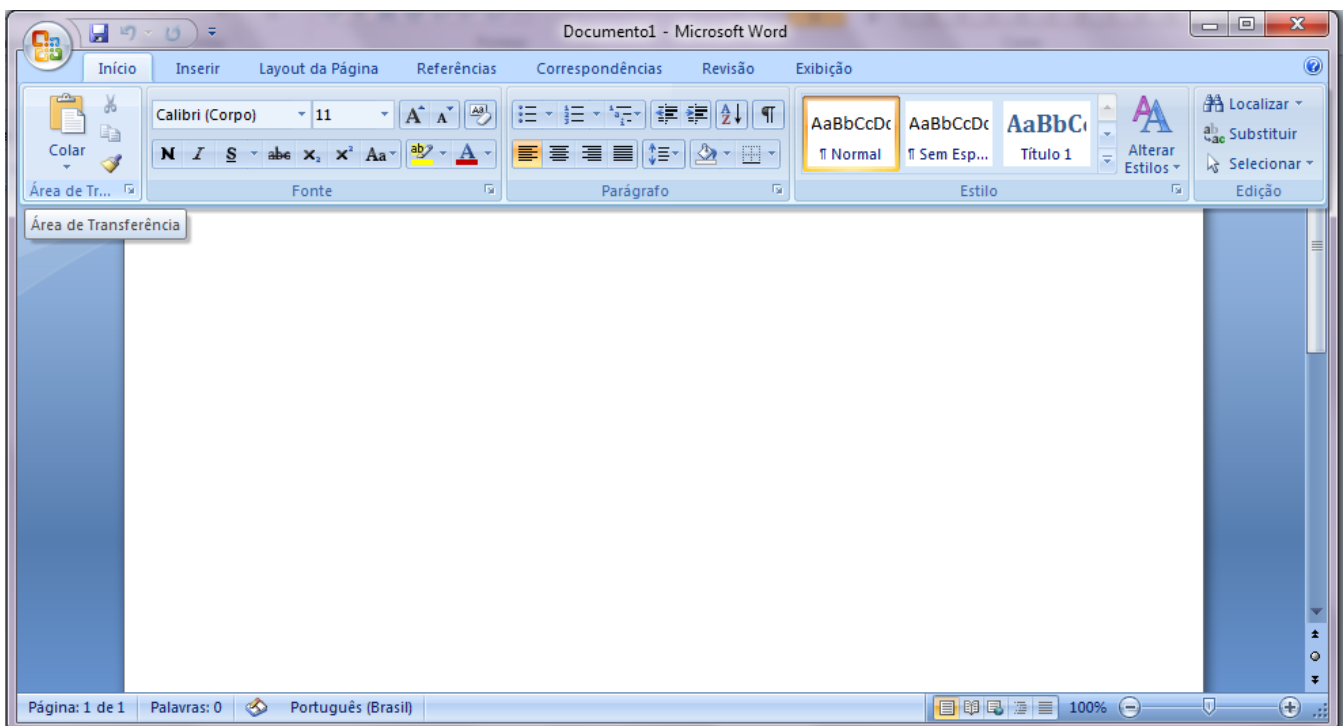
O Pacote Office 2007, desenvolvido pela Microsoft, é um conjunto de aplicativos de produtividade amplamente utilizado em atividades acadêmicas, profissionais e pessoais. Ele é composto principalmente pelos programas Word, Excel e PowerPoint, que permitem a criação de textos, planilhas e apresentações de forma prática e eficiente.

O Office 2007 destacou-se pela introdução da interface em Faixa de Opções (Ribbon), que tornou o uso das ferramentas mais intuitivo, além de novos formatos de arquivos que melhoraram a organização e o compartilhamento de documentos.

► Word

O Word 2007 faz parte do pacote de produtividade Microsoft Office System de 2007, que sucedeu ao Office 2003.

A área de trabalho do Word 2007 é apresentada de forma extremamente diferenciada das versões anteriores do programa.



A área de trabalho do Word 2007.

O Office 2007 inclui alterações fundamentais na interface gráfica. Isso pode ser sinalizado também pelo novo painel de comandos em lugar dos menus e das barras de ferramentas. A Microsoft chama de Faixa de Opções a linha composta pelos nomes de várias guias que substituem os antigos menus do Word¹.

¹ Monteiro, E. Microsoft Word 2007.



► **Poder constituinte: fundamentos do poder constituinte**

O poder constituinte se revela sempre como uma questão de “poder”, de “força” e de “autoridade” política que está em condições de, numa determinada situação concreta, criar, garantir ou eliminar uma Constituição entendida como lei fundamental da comunidade política¹..

A titularidade do poder constituinte, como aponta a doutrina moderna, pertence ao povo. Nesse sentido, afirma-se que poder constituinte significa, assim, poder constituinte do povo, e que deve ser concebido como uma “grandeza pluralística”, ou seja, como uma pluralidade de forças culturais, sociais e políticas tais como partidos, grupos, igrejas, associações, personalidades, decisivamente influenciadoras da formação de “opiniões”, “vontades”, “correntes” ou “sensibilidades” políticas nos momentos pré constituintes e nos procedimentos constituintes.

Nesse sentido, seguindo a tendência moderna, o parágrafo único do art. 1º da CF/88: “todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição” (democracia semidireta ou participativa).



LENZA, Pedro. *Direito constitucional / Pedro Lenza. – 25. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2021. (Coleção Esquematizado®).*

Hiato constitucional (revolução - mutação - reforma - hiato autoritário):

- O hiato constitucional, também chamado de revolução, verifica-se quando há um choque (ou “divórcio”) entre o conteúdo da Constituição política (uma das formas do direito legislado) e a realidade social ou sociedade.
- A partir da quebra do processo constitucional, diante da não correspondência entre o texto posto e a realidade social, poderá surgir espaço para o denominado “momento constituinte” democrático e, assim, diante da manifestação do poder constituinte originário, a elaboração de novo documento que encontre legitimidade social.

¹ LENZA, Pedro. *Direito constitucional / Pedro Lenza. – 25. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2021. (Coleção Esquematizado®).*



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

► Conceito

Administração Pública em sentido geral e objetivo, é a atividade que o Estado pratica sob regime público, para a realização dos interesses coletivos, por intermédio das pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos.

A Administração Pública pode ser definida em sentido amplo e estrito, além disso, é conceituada por Di Pietro (2009, p. 57), como “a atividade concreta e imediata que o Estado desenvolve, sob regime jurídico total ou parcialmente público, para a consecução dos interesses coletivos”.

Nos dizeres de Di Pietro (2009, p. 54), em sentido amplo, a Administração Pública é subdividida em órgãos governamentais e órgãos administrativos, o que a destaca em seu sentido subjetivo, sendo ainda subdividida pela sua função política e administrativa em sentido objetivo.

Já em sentido estrito, a Administração Pública se subdivide em órgãos, pessoas jurídicas e agentes públicos que praticam funções administrativas em sentido subjetivo, sendo subdividida também na atividade exercida por esses entes em sentido objetivo.

Em suma, temos:

SENTIDO SUBJETIVO	Sentido amplo {órgãos governamentais e órgãos administrativos}.
SENTIDO SUBJETIVO	Sentido estrito {pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos}.
SENTIDO OBJETIVO	Sentido amplo {função política e administrativa}.
SENTIDO OBJETIVO	Sentido estrito {atividade exercida por esses entes}.

Existem funções na Administração Pública que são exercidas pelas pessoas jurídicas, órgãos e agentes da Administração que são subdivididas em três grupos: fomento, polícia administrativa e serviço público.

Para melhor compreensão e conhecimento, detalharemos cada uma das funções. Vejamos:

a. Fomento: É a atividade administrativa incentivadora do desenvolvimento dos entes e pessoas que exercem funções de utilidade ou de interesse público.

b. Polícia administrativa: É a atividade de polícia administrativa. São os atos da Administração que limitam interesses individuais em prol do interesse coletivo.

c. Serviço público: resume-se em toda atividade que a Administração Pública executa, de forma direta ou indireta, para satisfazer os anseios e as necessidades coletivas do povo, sob o regime jurídico e com predominância pública. O serviço público também regula a atividade permanente de edição de atos normativos e concretos sobre atividades públicas e privadas, de forma implementativa de políticas de governo.

A finalidade de todas essas funções é executar as políticas de governo e desempenhar a função administrativa em favor do interesse público, dentre outros atributos essenciais ao bom andamento da Administração Pública como um todo com o incentivo das atividades privadas de interesse social, visando sempre o interesse público.

A Administração Pública também possui elementos que a compõe, são eles: as pessoas jurídicas de direito público e de direito privado por delegação, órgãos e agentes públicos que exercem a função administrativa estatal.



DOS CRIMES CONTRA A AUTORIDADE OU DISCIPLINA MILITAR

CAPÍTULO I DO MOTIM E DA REVOLTA

Motim

Art. 149. Reunirem-se militares ou assemelhados:

I – agindo contra a ordem recebida de superior, ou negando-se a cumpri-la;

II – recusando obediência a superior, quando estejam agindo sem ordem ou praticando violência;

III – assentindo em recusa conjunta de obediência, ou em resistência ou violência, em comum, contra superior;

IV – ocupando quartel, fortaleza, arsenal, fábrica ou estabelecimento militar, ou dependência de qualquer deles, hangar, aeródromo ou aeronave, navio ou viatura militar, ou utilizando-se de qualquer daqueles locais ou meios de transporte, para ação militar, ou prática de violência, em desobediência a ordem superior ou em detrimento da ordem ou da disciplina militar:

Pena - reclusão, de quatro a oito anos, com aumento de um terço para os cabeças.

Revolta

Parágrafo único. Se os agentes estavam armados:

Pena - reclusão, de oito a vinte anos, com aumento de um terço para os cabeças.

Organização de grupo para a prática de violência

Art. 150. Reunirem-se dois ou mais militares ou assemelhados, com armamento ou material bélico, de propriedade militar, praticando violência à pessoa ou à coisa pública ou particular em lugar sujeito ou não à administração militar:

Pena - reclusão, de quatro a oito anos.

Omissão de lealdade militar

Art. 151. Deixar o militar ou assemelhado de levar ao conhecimento do superior o motim ou revolta de cuja preparação teve notícia, ou, estando presente ao ato criminoso, não usar de todos os meios ao seu alcance para impedi-lo:

Pena - reclusão, de três a cinco anos.

Conspiração

Art. 152. Concertarem-se militares ou assemelhados para a prática do crime previsto no artigo 149:

Pena - reclusão, de três a cinco anos.



O Direito Humanitário não surgiu de forma repentina nem foi resultado de um único tratado ou de uma decisão isolada dos Estados. Ele é fruto de um longo processo histórico de amadurecimento político, jurídico e moral da comunidade internacional. Ao longo dos séculos, guerras, crises sociais, transformações econômicas e mudanças na percepção sobre a dignidade humana contribuíram para a formação de normas voltadas à limitação da violência e à proteção das pessoas em situações de vulnerabilidade. Nesse percurso, alguns organismos internacionais desempenharam papel relevante como antecedentes históricos dessa construção. Entre eles, destacam-se a Liga das Nações e a Organização Internacional do Trabalho, conhecida como OIT.

Após a Primeira Guerra Mundial, o mundo passou a conviver com uma consciência mais intensa sobre os efeitos devastadores dos conflitos armados. A experiência de destruição em larga escala, o número elevado de mortos, feridos, deslocados e trabalhadores submetidos a condições extremamente precárias demonstraram que a paz não poderia ser entendida apenas como ausência de guerra. Era necessário construir uma ordem internacional baseada em cooperação, estabilidade e proteção da pessoa humana. Nesse contexto, surgiram novas instituições destinadas a enfrentar problemas que já não podiam ser resolvidos somente dentro das fronteiras nacionais.

A Liga das Nações foi criada com o propósito de evitar novos conflitos e estabelecer mecanismos diplomáticos para a preservação da paz. Embora tenha enfrentado grandes limitações e não tenha conseguido impedir a eclosão da Segunda Guerra Mundial, sua existência representou um passo importante na ideia de que os Estados deveriam atuar coletivamente em favor da segurança internacional e da solução pacífica de controvérsias. Essa concepção de cooperação multilateral contribuiu para fortalecer a noção de responsabilidade internacional na proteção da vida e da dignidade humana.

No mesmo cenário histórico, a OIT nasceu como parte do Tratado de Versalhes, com a finalidade de promover melhores condições de trabalho e justiça social. A criação da organização partiu da compreensão de que a exploração do trabalhador, a desigualdade e a miséria geravam instabilidade interna e internacional. Dessa forma, o trabalho passou a ser reconhecido como tema de interesse mundial. A proteção ao trabalhador, à mulher, à criança e ao adolescente, a limitação da jornada e o combate a condições degradantes de labor demonstraram que a dignidade humana deveria ser tutelada também fora do campo estritamente militar.

Embora a Liga das Nações e a OIT não sejam instituições de Direito Humanitário em sentido técnico, ambas ajudaram a preparar o terreno para a consolidação de uma ordem internacional mais sensível à proteção da pessoa. A primeira reafirmou o valor da cooperação entre os Estados e da institucionalização de mecanismos voltados à paz. A segunda introduziu de forma clara a relação entre justiça social e paz duradoura, mostrando que a proteção humana exigia medidas concretas em diversas esferas da vida social.

Estudar esses antecedentes históricos é importante porque permite compreender que o Direito Humanitário contemporâneo não pode ser visto de modo isolado. Ele se conecta com outras experiências históricas que buscaram limitar sofrimentos, organizar a convivência internacional e reconhecer a centralidade da dignidade humana como fundamento jurídico e político. Assim, a análise da Liga das Nações e da OIT revela como, já no início do século vinte, a comunidade internacional começou a desenvolver instrumentos institucionais voltados à proteção do ser humano em escala global.

Formação de um novo cenário internacional

O final da Primeira Guerra Mundial marcou uma ruptura profunda na organização das relações internacionais. Até então, muitos Estados ainda agiam com base em uma concepção fortemente centrada na soberania absoluta, segundo a qual os assuntos internos e externos eram tratados quase sem interferência de mecanismos coletivos permanentes. A guerra demonstrou, porém, que os conflitos entre nações podiam produzir efeitos devastadores para toda a humanidade. A destruição de cidades, o sofrimento de populações civis, o uso de novos armamentos e a crise econômica resultante do confronto mostraram que era indispensável criar formas estáveis de cooperação internacional.



Igualdade Racial e de Gênero

*Prezado (a), o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Direito Constitucional
Bons estudos!*



Constituição do Estado da Bahia, (Cap. XXIII “Do Negro”)

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA BAHIA DE 05 DE OUTUBRO DE 1989

Nós, Deputados Estaduais Constituintes, investidos no pleno exercício dos poderes conferidos pela Constituição da República Federativa do Brasil, sob a proteção de Deus e com o apoio do povo baiano, unidos indissolavelmente pelos mais elevados propósitos de preservar o Estado de Direito, o culto perene à liberdade e a igualdade de todos perante a lei, intransigentes no combate a toda forma de opressão, preconceito, exploração do homem pelo homem e velando pela Paz e Justiça sociais, promulgamos a Constituição do Estado da Bahia.

(...)

TÍTULO VI DA ORDEM ECONÔMICA E SOCIAL

(...)

CAPÍTULO XXIII DO NEGRO

Art. 286 - A sociedade baiana é cultural e historicamente marcada pela presença da comunidade afro-brasileira, constituindo a prática do racismo crime inafiançável e imprescritível, sujeito a pena de reclusão, nos termos da Constituição Federal.

Art. 287 - Com países que mantiverem política oficial de discriminação racial, o Estado não poderá:

I - admitir participação, ainda que indireta, através de empresas neles sediadas, em qualquer processo licitatório da Administração Pública direta ou indireta;

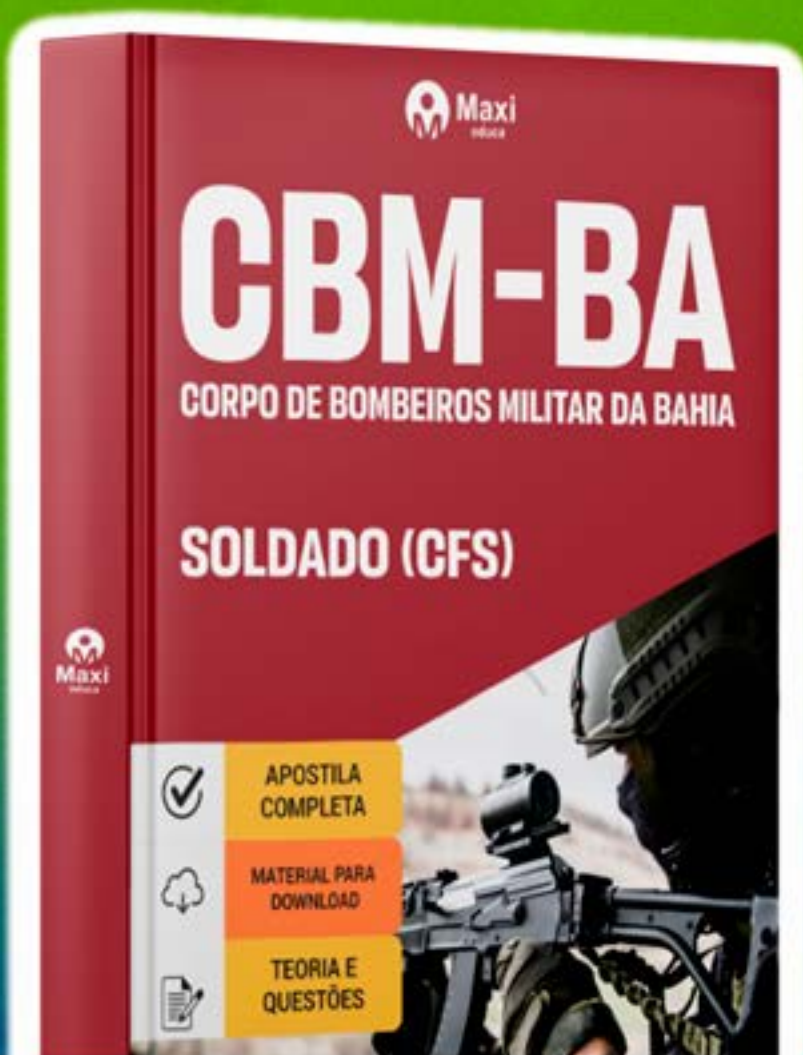
II - manter intercâmbio cultural ou desportivo, através de delegações oficiais.

Art. 288 - A rede estadual de ensino e os cursos de formação e aperfeiçoamento do servidor público civil e militar incluirão em seus programas disciplina que valorize a participação do negro na formação histórica da sociedade brasileira.

Art. 289 - Sempre que for veiculada publicidade estadual com mais de duas pessoas, será assegurada a inclusão de uma da raça negra.

Art. 290 - O dia 20 de novembro será considerado, no calendário oficial, como Dia da Consciência Negra.

(...)



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!